

PROJETO DE EXTENSÃO EM HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL

Coordenador: NOÉ VEGA COTTA DE MELLO

Autor: Joseane da Silva Almeida

Introdução O trabalho desenvolvido pelo projeto de extensão em Habitação de Interesse Social do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Católica de Pelotas, tem por objetivo oferecer alternativas para um melhor funcionamento de comunidades carentes, oferecendo, ao mesmo tempo, oportunidade de aprendizado prático aos acadêmicos do curso. Desenvolvimento: O conhecimento da realidade deve fazer parte da formação do Arquiteto e Urbanista, conduzindo-o a responsabilidade social de sua profissão. Por isso, a educação deve atuar na busca de soluções sob o ponto de vista acadêmico, onde o aprendizado e a conscientização dos alunos é prioridade, mas também sob o ponto de vista prático, aproveitando o potencial criativo na colaboração com as comunidades carentes. É na área chamada Dunas Fundos que o projeto de extensão vem trabalhando. A não alternância de estudo de caso proporciona um melhor conhecimento do lugar, bem como promove uma sinergia positiva com os moradores, que passam a entender o objetivo das pesquisas lá executadas. Tradicionalmente, as pesquisas acadêmicas são conhecidas por extrair dados da população sem que esta conheça os resultados produzidos. Os projetos acadêmicos ajudam os moradores no reconhecimento de sua realidade, bem como nas potencialidades existentes, e ainda transformam-se em ferramentas para pleitear recursos, de forma mais organizada. Inicialmente a equipe de extensão trabalhou propostas de parcelamento do solo para a gleba onde estão assentadas as famílias, de forma desordenada. Este trabalho teve origem nas disciplinas de Atelier VI e Projeto de Urbano I, nas quais os alunos fazem exercício de loteamento para habitação de interesse social, desenhando o traçado urbanístico - ruas, praças, etc, bem como o projeto da casa. A partir de 2010/2 a equipe de extensão vem trabalhando no projeto da sede para a Associação das Mulheres denominada AGORA É QUE SÃO ELAS, apostando na possibilidade concreta de transformações da realidade, através da construção da sede. O objetivo é produzir algo que, mesmo sendo pontual, possa ter efeito multiplicador no pequeno núcleo habitacional. A sede da associação pode tornar-se um ponto de referência para o lugar, gerando uma identidade nova, mas que segue um movimento começado pelos próprios moradores. Para que seja viabilizada a construção, a equipe de Extensão estabeleceu parceria com o SINDUSCON - Sindicato da Construção, e os alunos também ajudam, aproveitando o canteiro de obra como aula prática. Outra tarefa da equipe

da universidade foi a busca de patrocínio junto às firmas de material de construção para conseguir doação do material necessário. O encerramento do 2º semestre letivo de 2010 foi com a entrega do primeiro carregamento de material para o terreno da associação, em uma reunião festiva que congregou moradores, alunos e professores. Durante o ano de 2011 foi dado início à obra. Na sede da associação estão previstas atividades de capacitação, com cursos profissionalizantes, atividades de lazer e ainda uma biblioteca. Para esta, a equipe intermediou a doação de livros, em ato solene na Feira do Livro de Pelotas. Ainda para o loteamento Dunas, está sendo desenvolvido um projeto sustentável - a Casa Palete, elaborado pelo aluno Cassius Baungarten Vieira, bolsista do projeto de extensão, que ao acompanhar um descarregamento de matéria prima (polietileno) na indústria onde trabalha, observou que os sacos de matéria prima vêm empilhados em cima de um Palete de madeira que, após a utilização da matéria prima, são descartados por não terem mais utilidade. Então ele teve a idéia de utilizar esse material em madeira para construção de casas e de todo seu mobiliário. O projeto da casa está sendo elaborado com uma modulação a partir do tamanho do Palete, de modo a obter um melhor aproveitamento, sem necessidade de muitos recortes, facilitando também o encaixe entre eles. Sustentável porque é uma atitude voltada para a reciclagem de resíduos sólidos. Esta ação, além de aproveitar material descartado, possibilita a diminuição da retirada de recursos minerais do solo, contribuindo com o compromisso que as cidades têm com a diminuição de impactos ambientais e com o futuro das próximas gerações. No segundo semestre de 2011 a equipe fez parceria com o projeto de extensão do Curso de Direito (NAP - núcleo de assessoria popular), para desenvolver projeto de regularização jurídica e urbanística do loteamento Novo Milênio, que é uma ocupação de baixa renda consolidada, em área particular, que necessita de levantamento e mapeamento com finalidade de encaminhar ação para regularização da propriedade. A interdisciplinaridade é indispensável para a temática da extensão, tanto do ponto de vista prático, quanto do ponto de vista acadêmico. Portanto, em 2012 o Projeto de Extensão em Habitação Social da UCPel está trabalhando simultaneamente em três projetos voltados ao atendimento de comunidades carentes: a construção da associação de mulheres do Dunas Fundos, o desenvolvimento de protótipo da casa Palete e a regularização urbanística do Loteamento Novo Milênio. Conclusão: Do ponto de vista da formação do aluno, o Projeto de Extensão Habitação de Interesse Social procura produzir profissionais comprometidos socialmente, com uma postura de respeito aos anseios e modos de vida dos diferentes atores urbanos e suas respectivas concepções de cidade.